Cofen
Conselho Federal de Enfermagem

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REALIDADE NAS MATERNIDADES

Relatoria: ISABELE CAROLINE SIQUEIRA DE LIMA

Autores: IVALDO GUEDES DA SILVA
RENATA FERNANDES DO NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O medo de sofrer durante o evento do parto, não só assusta as parturientes, como veem lhe impondo uma violência silenciosa. A assistência obstétrica no Brasil, na maioria dos casos é caracterizada pelo emprego inapropriado de intervenções no processo fisiológico do parto. Com objetivo discutir a violência obstétrica nas maternidades e o uso de algumas intervenções obstétricas desnecessárias sem evidências cientificas usada de rotina nas maternidades, foi usada metodologia qualitativa, realizado através de revisão bibliográfica narrativa, utilizando os descritores: parto normal, violência contra mulher e saúde da mulher. Os resultados e as discussões mostraram que a violência obstétrica se tornou algo rotineiro na assistência, ela é vista de forma natural e aceitável pela equipe de saúde, tornando-se assim uma situação estável para ambas as partes. Conclui-se que, a clientela usuária do sistema não tem conhecimentos sobre os seus próprios direitos não impondo assim a sua autonomia e tomada de decisões perante a equipe, submetendo-se a acontecimentos frustrantes, procedimentos de risco e intervenções desnecessárias. A mulher pode ainda desencadear problemas não apenas no momento do parto, mas em período puerperal. Destaca-se que baseado em evidência cientifica apenas deveria ser realizada alguma intervenção ao natural quando necessário e não como costume da assistência.